

Bananeiras Ornamentais

Janay Almeida dos Santos-Serejo¹
Fernanda Vidigal Duarte Souza¹
Antônio da Silva Souza¹
Sebastião de Oliveira e Silva¹
Everton Hilo de Souza²

O mercado de plantas ornamentais tropicais tem crescido mundialmente nos últimos anos, havendo uma demanda constante por novas espécies e variedades. A Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, localizada em Cruz das Almas, BA, possui uma coleção (banco de germoplasma) de cerca de 400 acessos de bananeira, incluindo algumas espécies com características ornamentais que já são comercializadas, como a *Musa ornata* que apresenta frutos de coloração verde e coração (inflorescência masculina) de coloração rosa-violáceo (Figura 1A), e a *Musa velutina* que apresenta frutos rosados com pilosidade na casca e coração pequeno também de coloração rosada (Figura 1B). Entretanto, apesar desse valor ornamental, ambas as espécies são suscetíveis ao mal-do-Panamá, tornando-se necessária a exploração da variabilidade genética existente para selecionar ou gerar genótipos resistentes e que possam ser explorados no mercado de flores tropicais.

Dentro do germoplasma de banana existe uma grande variabilidade de cores e formato de frutos e coração sendo encontrados desde a coloração verde até a marrom-púrpura, incluindo diferentes tons de amarelo, rosa e violeta. Toda essa variabilidade tem permitido a geração de novos híbridos mediante o cruzamento entre esses materiais. Na avaliação e seleção dos híbridos de bananeira com características ornamentais os seguintes parâmetros são observados: altura da planta, coloração e tamanho da folha, fruto e coração, posição do cacho (ereto ou inclinado), número de pencas e de frutos por penca.

Um outro aspecto muito importante que tem sido considerado está relacionado à fitossanidade, uma vez que as variedades geradas deverão ser cultivadas nas mesmas regiões onde se cultiva as bananeiras comestíveis. Assim, as plantas estão sendo avaliadas quanto à resistência às principais doenças da cultura como o mal-do-Panamá e Sigatoka-amarela, em casa de vegetação e campos experimentais da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, e resistência à Sigatoka-negra, na Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, onde existe alta infestação da doença.

Os híbridos são selecionados de acordo com o seu potencial de uso, ou seja, para plantio em vaso, paisagismo e jardinagem, para floricultura (onde podem ser utilizados tanto o cacho inteiro como apenas o coração para compor arranjos florais) e ainda para produção de mini frutos que serão utilizados em arranjos florais (Figuras 1C-1G). A utilização de mini frutos de bananeira é uma novidade no mercado e tem encantado os consumidores nas feiras e exposições onde o produto tem sido apresentado, criando, assim, uma expectativa bastante favorável dentro da floricultura tropical.

¹ Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, Cruz das Almas-BA, CEP 44380-000.

² Bolsista IC/Fapesb – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

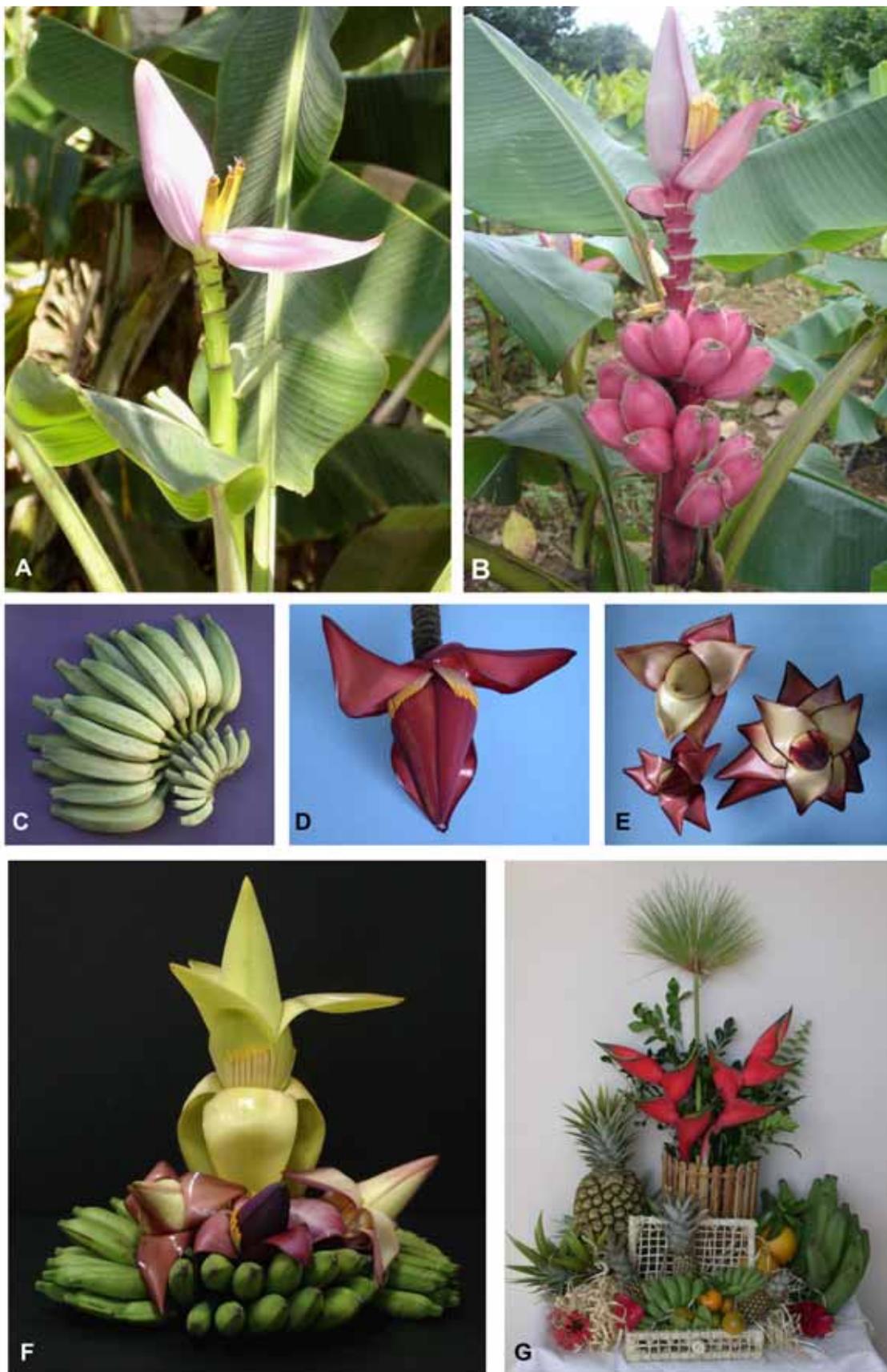


Fig. 1. Bananeiras ornamentais. A) *Musa ornata*; B) *Musa velutina*; C) Comparação do tamanho dos mini frutos de banana ornamental com os da banana 'Prata'. D, E) tipos de manipulações em corações de bananeira para confecção de arranjos florais; F) Arranjo floral com coração e mini frutos de bananeira; G) Arranjo com mini frutos de banana, abacaxi e citros, salientando-se a diferença de tamanho entre os mini frutos de banana (dentro da cesta abaixo) e os de banana comestível (lado direito).